



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU ENSINO EM SAÚDE, MESTRADO PROFISSIONAL,
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL, NA
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE DOURADOS**

**DOURADOS
2012**

- Aprovado pela Deliberação CPPG/CEPE N° 97, de 10 de abril de 2012.
- Homologado, sem alteração, pela Resolução CEPE N° 1.180, de 10 de maio de 2012.
- Adequado pela CI SAPG/PROPP N° 4, de 26 de junho de 2018.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA	03
2. IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES	04
3. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO E PESQUISA	05
4. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA	13
5. LINHAS DE PESQUISA	20
6. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO EM SAÚDE	21
7. DISCIPLINAS	23
8. CORPO DOCENTE	40
9. DOCENTES E DISCIPLINAS	48
10. PRODUÇÃO DOCENTE	49
11. QUADRO SÍNTESE DA PRODUÇÃO DOCENTE - 2007 A 2012	99
12. REFERÊNCIAS PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO	100

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

1.1 Identificação da Instituição

Nome: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Endereço: Rodovia Dourados-Itahum Km 12,

Bairro: Cidade Universitária

Cidade: Dourados / MS

CEP: 79804-970

Caixa Postal: 351

E-mail institucional: propp@uems.br

Telefone: (67) 3902-2531

Fax: (67) 3902-2541

Esfera administrativa: Estadual

1.2 Identificação da Proposta

Esta proposta corresponde a um curso novo vinculado a programa recomendado pela CAPES? Não.

Nome do Programa: Programa de Mestrado Profissional Ensino em Saúde.

Área Básica: Saúde e Biológicas

Área de Avaliação: Interdisciplinar

Nível: Mestrado Profissional

Situação do curso: em projeto

Proposta nova

Tem graduação na área ou área afim? Sim

Ano de início: 1994

2. IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

2.1 Dirigente

Nome: Prof. Dr. Fábio Edir dos Santos Costa

Tipo documento: CPF número 123.548.048-81

Telefone: (67) 3902 - 2361

E-mail institucional: reitoria@uems.br

2.2 Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Nome: Profa. Dra. Carla Villamaina Centeno

Tipo documento: CPF número 311.963.301-15

Telefone: (67) 3902-2530

E-mail institucional: propp@uems.br

2.3 Coordenador

Nome: Prof. Dr. Rogério Dias Renovato

Tipo documento: 582.050.471-20

Telefone: (67) 3902 2684

E-mail institucional: cordenfermagem@uems.br

3. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO E PESQUISA

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, dispõe da seguinte infraestrutura administrativa para manutenção do curso de mestrado proposto:

- Infraestrutura exclusiva para o programa? Sim.
- Sala para docentes? Sim – Quantas: 3 (três)
- Sala para alunos equipadas com computadores? Sim – Quantas: 01 (uma) com cinco computadores. Acesso a rede sem fio e mesas para utilização de notebook pessoal.
- Laboratório do GEPES (Grupo de estudos e pesquisa em educação e saúde) – Conta com uma sala com acesso a internet sem fio, localizada na Unidade II da sede.
- Laboratório de Licenciatura (LALIC) – Acervo bibliográfico na área de educação, material pedagógico, computadores, mesas, cadeiras.
- Laboratório de Ensino Simulado – computador, recursos de aprendizagem para prática de cuidado.
- Laboratórios de Informática: dois, um localizado no bloco D, sala 01, com 50 computadores, e outro situado na Av. Weimar Gonçalves Torres, 2566, centro de Dourados – Unidade II da sede – com 30 computadores.

O Programa será implantado na Unidade Universitária de Dourados (sede). Haverá salas de aulas disponíveis para docência e orientação, equipadas com todo o material necessário para a realização das aulas.

3.1 Biblioteca

- Biblioteca ligada à rede mundial de computadores? Sim
- Quantidade de computadores? 10
- Laboratório de Informática: Sim
- Laboratório Multi-vídeos: Sim

Caracterização do acervo – dados gerais: número de livros, periódicos e áreas nas quais eles se concentram:

O acervo bibliográfico da UEMS está distribuído na Sede e nas 14 Unidades Universitárias ordenado por assunto de acordo com a Classificação Sistema Dewey, com descrição bibliográfica do Código de Catalogação Anglo-Americano, 2ª edição e catalogação pela tabela 'PHA'. Está armazenado por ordem de classificação de assunto e ainda por classificação de autor, seguido das iniciais dos títulos.

A atualização do acervo é realizada após solicitações dos professores conforme a disciplina que ministram, levando em consideração a bibliografia básica dos cursos. Com o conhecimento do coordenador do curso, essas solicitações são encaminhadas para a Biblioteca Central que organiza o processo referente aos pedidos para fazer a tomada de preços e enviar à Diretoria de Administração, responsável por realizar os trâmites legais de licitação. O acervo da UEMS, atualmente, está dividido conforme o apresentado na Tabela 1:

Tabela 1. Livros do acervo da UEMS por área de conhecimento¹: Dourados, 2012.

Área (CNPq)	Livros	
	Títulos	Volumes
Exatas e da Terra	2076	15170
Ciências Biológicas	997	7933
Ciências da Saúde	1788	9492
Ciências Agrárias	1518	5578
Ciências Sociais Aplicadas	7583	21992
Ciências Humanas	4512	47499
Letras Artes	2816	11
Multidisciplinar	1387	8282
TOTAL	23067	131103

O acervo bibliográfico da UEMS é todo informatizado tanto na Sede quanto nas Unidades Universitárias, sendo disponível para consulta *on-line*, por meio do suporte técnico de software oferecido pelo THESAURUS. A Biblioteca Central está em fase de informatização do acervo de monografias, dissertações e teses, além do acervo de materiais audiovisuais e da hemeroteca. O acesso aos livros é forma livre, enquanto o acesso às coleções e periódicos é restrito aos funcionários da Universidade. A Biblioteca Central também conta com sistema de proteção antifurto ID System do Brasil.

Nas bibliotecas das Unidades Universitárias o empréstimo dos livros ainda é feito de forma manual, com perspectiva de informatização de acordo com o modelo já em funcionamento na Biblioteca Central. Existe também o empréstimo entre bibliotecas, realizado via malote, com monitoramento pela Biblioteca Central.

O acervo de periódicos por área do conhecimento está assim dividido (Tabela 2):

Tabela 2. Periódicos por área do conhecimento:

	Correntes				Não Correntes			
	Nacionais		Estrangeiros		Nacionais		Estrangeiros	
	Tít.	Fasc.	Tít.	Fasc.	Tít.	Fasc.		
Ciências Exatas e da Terra	1	73	0	0	1	8	1	0
Ciências Biológicas	0	13	0	0	4	46	0	0
Engenharia e Tecnologia	0	19	0	0	0	3	1	1
Ciências da Saúde	0	31	0	0	9	112	0	1
Ciências Agrárias	1	32	0	0	8	424	2	31

1 O número de títulos foi definido levando-se em conta o título da obra, o nome do autor e a edição. No caso de mudança em qualquer um desses itens, foi considerado novo título.

Ciências Sociais Aplicadas	0	41	0	0	9	75	0	0
Ciências Humanas	0	136	0	0	29	322	1	0
Linguística Letras/ Artes	0	43	0	0	4	20	0	0
Multidisciplinar	0	39	0	0	11	97	0	0
TOTAL	2	427	0	0	75	1107	5	33
Total de títulos acervo geral: 82								
Total de fascículos acervo Geral: 1567								

A UEMS dispõe de acesso parcial ao Portal de Periódico da CAPES, incluindo as bases *ScienceDirect*, *Scopus* e *Scielo*. Os periódicos por área de conhecimento disponibilizados no acervo da Biblioteca da UEMS são:

Áreas do CNPq	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e Tecnológicas	07	126
Ciências da Saúde e Agrárias	10	312
Ciências Humanas e Sociais	26	1309
Total	43	1747

O empréstimo de livros na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul é regido pelo Regulamento das Bibliotecas/UEMS, aprovado pelo Conselho Universitário, Resolução COUNI/276/04.

As bibliotecas da UEMS oferecem aos seus usuários os seguintes serviços:

- a) atendimento aos usuários;
- b) acesso à Internet;
- c) empréstimo domiciliar;
- d) espaço de leitura e estudos;
- e) consulta local;
- f) empréstimo entre bibliotecas;
- g) Comut;
- h) catalogação na fonte somente na Biblioteca Central e nas Bibliotecas de Cassilândia e de Paranaíba;
- i) catalogação on-line;
- j) orientação aos usuários.

3.2 Financiamentos (recursos externos)

3.2.1. Projetos com financiamento pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

- Projeto de Pesquisa: Estado Nutricional e indicadores socioeconômicos de adolescentes matriculados em escola de reserva indígena. Coordenadora: Vivian Rahmeier Fietz. Período: 2006-2009. Valor de recurso aprovado: R\$ 20.325,05 (vinte mil trezentos e vinte e cinco reais e cinco centavos). Participantes da pesquisa: Elaine Aparecida Mye Takamatu Watanabe e Fabiane Melo Heinen Ganassin.

- Projeto de Pesquisa: Estudos Culturais e materiais produzidos pelo Ministério da Saúde para área de Saúde Coletiva: construindo interlocuções. Coordenadora: Maria Helena Salgado Bagnato. Período: 2006-2009. Valor de recurso aprovado: R\$ 70.000,00 (setenta mil reais). Participantes da pesquisa: Lourdes Missio e Rogério Dias Renovato.
- Projeto de Pesquisa: Mulheres em Assentamento Rural: tecendo relações com questões de gênero, alimentação e saúde. Coordenadora: Lourdes Missio. Período: 2011-2013. Valor de recurso aprovado: R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais). Participantes da pesquisa: Marcia Regina Martins Alvarenga, Maria Helena Salgado Bagnato, Rogério Dias Renovato, Vivian Rahmeier Fietz, Marcia Maria Ribeira Lopes e Cibele de Moura Sales.

3.2.2 Projetos com financiamento pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT)

- Projeto de Evento: 16º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem / SENPE. Coordenadora: Márcia Regina Martins Alvarenga. Período de 19 a 22 de junho de 2011. Valor do recurso aprovado R\$ 20.000,00 (vinte mil reais). Participantes: Lourdes Missio e Cássia Barbosa Reis.
- Projeto de Pesquisa: Implantação de um sistema de informação para avaliação e monitoramento das necessidades sociais e de saúde de idosos em situação de vulnerabilidade social. Coordenadora: Márcia Regina Martins Alvarenga. Período: 2009-2011. Valor de recurso aprovado: R\$ 8.473,00 (oito mil, quatrocentos e setenta e três reais). Participantes da pesquisa: Cibele de Moura Sales, Ednéia Albino Nunes Cerchiari, Odival Faccenda, Lourdes Missio, Maria Amélia de Campos Oliveira, Marisa Accioly Rodrigues C. Domingues, Rogério Dias Renovato, Vivian Rahmeier Fietz.
- Projeto de Pesquisa: Epidemiologia das hepatites B e C em assentamento rural de Mato Grosso do Sul. Coordenadora: Vivian Rahmeier Fietz. Período: 2006-2009. Valor de recurso aprovado: R\$ 27.464,86 (vinte e sete mil quatrocentos e sessenta e quatro reais e oitenta e seis centavos). Participantes da pesquisa: Elaine Aparecida Mye Takamatu Watanabe, Fabiana Perez Rodrigues, Fabiane Melo Heinen Ganassin.
- Projeto de Pesquisa: Práticas Educativas em Saúde na Promoção do Uso Racional de Medicamentos em pacientes hipertensos e diabéticos na rede básica de saúde. Coordenador: Rogério Dias Renovato. Período: 2009-2011. Valor de recurso aprovado: R\$ 9.928,00 (nove mil novecentos e vinte e oito reais). Participantes da pesquisa: Cibele de Moura Sales, Fabiana Perez Rodrigues, Fabiane Melo Heinen Ganassin, Lourdes Missio, Márcia Regina Martins Alvarenga e Vivian Rahmeier Fietz.
- Projeto de Pesquisa: Dinâmica populacional das moscas frugívoras (Diptera: Tephritóidea) e inimigos naturais, em pomar comercial e mata nativa da região de Dourados / MS. Coordenador: Odival Faccenda. Valor de recurso aprovado: R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Período: 2006-2008.

3.2.3. Projeto com financiamento pelo Ministério da Educação (MEC)

- Projeto de Extensão: Oficina: (Re) descobrindo as funções cognitivas na terceira idade. Coordenadora: Ednéia Albino Nunes Cerchiari. Aprovado pelo MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO MEC, Secretaria de Educação Superior SESu, Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior DEPEM, Programa de Apoio à Extensão Universitária (PROEXT 2007 MEC/SESu/DEPEM). Período: 2007-2009. Valor de recurso aprovado R\$ 18.625,00 (dezoito mil seiscentos e vinte e cinco reais). Participantes: Márcia Regina Martins Alvarenga.

3.3 Contrapartida da UEMS

A Universidade responsabilizar-se-á pelo pagamento de diárias e deslocamentos aos docentes que irão ministrar aulas no Programa. Também serão garantidas na lotação do docente, as horas semanais necessárias para o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, extensão e orientação.

A UEMS se compromete ainda a realizar adequação das instalações físicas e tecnológicas para o funcionamento do Programa.

A UEMS continuará incentivando as iniciativas de projetos de pesquisa e extensão com editais próprios para a sua execução como pode ser constatado pelas propostas já encerradas ou em andamento, elencadas a seguir:

- Projeto de Extensão: Educação Nutricional e em saúde para crianças, adolescentes e adultos. Coordenadora Vivian Rahmeier Fietz. Período: 2006-2009.
- Projeto de Extensão: Programa para Capacitação de Profissionais da Saúde e da Assistência Social para avaliar as necessidades sociais e de saúde de idosos na atenção básica. Coordenadora: Márcia Regina Martins Alvarenga. Período: 2009-2011. Participantes: Cibele de Moura Sales, Ednéia Albino Nunes Cerchiari, Lourdes Lago Stefanello, Rogério Dias Renovato e Vivian Rahmeier Fietz.
- Projeto de Extensão: Oficina: (Re) descobrindo as funções cognitivas e as emoções na terceira idade. Coordenadora: Ednéia Albino Nunes Cerchiari. Período: 2009-2009. Participantes: Márcia Regina Martins Alvarenga.
- Projeto de Pesquisa: Avaliação do efeito do treino das funções cognitivas em Idosos cadastrados nas Equipes de Saúde da Família de Dourados/MS. Coordenadora: Ednéia Albino Nunes Cerchiari. Período: 2007-2009. Participantes: Márcia Regina Martins Alvarenga.
- Projeto de Pesquisa: Uso de Medicamentos em Homens Idosos: narrativas, práticas e representações. Coordenador: Rogério Dias Renovato: Período 2009-2011.
- Projeto de Pesquisa: Análise das Práticas Educativas em Saúde na Hipertensão sob a ótica da Vulnerabilidade. Coordenador: Rogério Dias Renovato. Período: 2006-2009.

- Projeto de Pesquisa: Avaliação da capacidade funcional, do estado de saúde e da rede de suporte social do idoso atendido na Atenção Básica. Coordenadora: Márcia Regina Martins Alvarenga. Período: 2006-2008.
- Projeto de Pesquisa: Trajetórias dos docentes do Curso de Enfermagem da UEMS: suas repercussões para o ensino de enfermagem. Coordenadora: Lourdes Missio. Período 2005-2007.
- Projeto de Pesquisa: O censo populacional das comunidades indígenas do sul do estado do Mato Grosso do Sul. Coordenador: Odival Faccenda. Período: 2006-2008.
- Projeto de Pesquisa: O Estudo da Contribuição da Argumentação na Elaboração do Conhecimento Matemático por Acadêmicos de um Curso de Licenciatura em Matemática. Coordenador: Antonio Sales. Período: 2008-2010.
- Projeto de Extensão: Ações Educativas com gestantes e puérperas Coordenadora Lourdes Missio. Período: 2011-2013

4. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

4.1 Contextualização institucional e regional da proposta

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), sediada no município de Dourados/MS, foi fundada no ano de 1993 e conta com 15 Unidades Universitárias, distribuídas em nove microrregiões que compõem o estado de Mato Grosso do Sul. Oferece 53 cursos de graduação, oito cursos de Pós-Graduação *lato sensu* nas diversas áreas do conhecimento e seis programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, nível mestrado (Agronomia, Recursos Naturais, Zootecnia, Educação, Letras e Mestrado Profissional em Matemática). Dados da Diretoria de Registro Acadêmico informam que a UEMS tinha 7.881 alunos de graduação, 353 alunos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) e 116 alunos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado), matriculados em 2011.

Em 18 anos de existência, a UEMS formou cerca de onze mil alunos de graduação e em sua busca por excelência, visando atender às demandas regionalizadas do Estado de Mato Grosso do Sul procurou realizar ações para formar e qualificar profissionais, principalmente na área de educação. Além das licenciaturas, oferece cursos em diversas outras áreas do conhecimento especializadas para o mundo do trabalho.

Junto a esse processo, houve outra preocupação constante da Universidade: a melhoria do desempenho institucional por meio da capacitação de seu quadro funcional, tanto do corpo de docentes, quanto do técnico administrativo. Para atender a essa preocupação, a UEMS trabalhou com duas alternativas concomitantes. Na primeira, buscou parcerias com outras instituições de Ensino Superior do país, em diferentes estados da Federação, para capacitar seus docentes e técnicos administrativos. A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi a primeira a assinar convênio com a UEMS para oferecer o Mestrado Inter-Institucional (MINTER) em Educação, nas áreas de concentração em Metodologia do Processo de Ensino e de Aprendizagem e Fundamentos da Educação, iniciado em 1998.

A próxima Instituição a assinar convênio com a UEMS foi a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), oferecendo o Mestrado em Engenharia de Produção, com ênfase em Mídia e Conhecimento. Esse curso congregou docentes de todas as áreas do conhecimento, funcionários administrativos da UEMS, docentes e funcionários administrativos da Rede Pública do Estado de Mato Grosso do Sul, no ano de 1999.

A terceira Instituição que firmou convênio com a UEMS foi a Universidade de Brasília (UNB), com o MINTER em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, contemplando docentes de diferentes cursos da UEMS, no ano de 1999. Em 2007, a universidade também ofereceu o Mestrado em Física por meio do MINTER em Física por meio de convênio com a Universidade de Maringá (UEM)

A UEMS mantém convênios com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na oferta de dois doutorados interinstitucionais (DINTER): em Economia, desde 2007 e em Letras, firmado em 2010.

Como segunda alternativa, criou o Programa de Capacitação que garante afastamento integral ou parcial de docentes e técnicos administrativos para que possam realizar seus estudos de mestrado e doutorado em instituições com programas de *Stricto Sensu* recomendados pela CAPES.

Com relação aos recursos humanos globais disponíveis, atualmente, a UEMS apresenta um quadro com 398 professores efetivos, sendo 319 destes trabalhando em Regime de Tempo Integral (dedicação exclusiva). Quanto à titulação, a Universidade dispõe de 189 doutores, 170 mestres e 39 especialistas. Dentre os mestres, 40 estão afastados para doutoramento. Encontram-se, ainda, afastados para capacitação para DINTER, 07 professores na área de Economia e 11 na área de Letras. Atualmente temos no quadro docente 04 doutores afastados para cursar Pós-Doutorado. Neste ano viabilizamos contatos com a UNB e com a UFMG a fim de estabelecermos parcerias para capacitação na área de Direito, via programas especiais como DINTER/Edital Novas Fronteiras/CAPES.

A universidade conta com 294 projetos de pesquisa em execução, cadastrados na Divisão de Pesquisa, sendo 90 deles com recursos externos. Um dado importante sobre o desenvolvimento da pesquisa na UEMS são as parcerias firmadas para financiamento de projetos. Além das tradicionais fundações e agências de financiamento à pesquisa, como Fundect, CNPq e Finep, existem projetos financiados pela CAPES, FUNDAÇÃO FORD - FORD FOUNDATION, UFMS/ Campo Grande, MEC/CADEF/UFMS, EMBRAPA, Centro de Pesquisa do Pantanal – CPP, MCT, FAPESP, FINEP/CT-INFRA-PROINFA, GEBIO/Frigorífico Bertin intermediado pelo Ministério Público Estadual, FEHIDRO, Agropecuária Paquetá. Os projetos em andamento viabilizados com recursos externos somam a quantia aproximada de 8,0 milhões de reais, além do Projeto Estruturante FINEP em parceria com a SUCITEC que destinará 5,5 milhões para a universidade.

A UEMS desenvolve Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Atualmente o PIBIC/UEMS oferece 178 bolsas de iniciação científica e mais 50 bolsas de iniciação científica do CNPq e 16 bolsas CNPQ/AF- Programa Ações Afirmativas.

No ano de 2011 a UEMS firmou Convênio com a Petrobrás no valor de R\$ 1.534.964,00 visando o fortalecimento e consolidação dos Programas de Graduação e Pós Graduação em temas relacionados à Produção de Bioenergia, desenvolvidos por meio do Programa de Formação de Recursos Humanos – PRH, pelo período de 2012 a 2015.

Além da implementação do programa de capacitação docente, a UEMS tem investido na produção científica, por meio de ações de como o programa de incentivo à produção científica qualificada criado pela Resolução COUNI-UEMS nº 356, de 09 de julho de 2009 e regulamentado pela Resolução CEPE-UEMS nº 945, de 22 de fevereiro de 2010, onde os recursos são disponibilizados por meio de editais.

Esses investimentos oportunizaram aos docentes pesquisadores condições propícias para aumentarem suas produções científicas e assim, corroborar para a proposição de novos cursos de pós-graduação.

4.2. Histórico do Programa

A proposta do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional - Ensino em Saúde está vinculada à história da formação do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Saúde (GEPES) que se originou do grupo “Núcleo de Pesquisa em Saúde” (NPS). O NPS criado e institucionalizado em 2002 foi formado por pesquisadores na área da Saúde, lotados no único curso dessa área na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, o curso de graduação em Enfermagem. O GEPES foi criado em 2009, com o intuito de fortalecer o trabalho interdisciplinar no âmbito da Educação e da Saúde, divulgar as pesquisas em andamento e direcionar os futuros projetos.

A proposta do GEPES é desenvolver estudos e pesquisas com o fim de contribuir para a formação inicial, permanente e técnica em saúde sob a perspectiva das diretrizes do Sistema Único de Saúde, bem como fomentar ações educativas em saúde implementadas nos mais variados cenários de assistência em saúde, como unidades básicas de saúde, hospitais, entre outros.

As investigações do GEPES também almejam contribuir para a formação de gestores das redes de atenção em saúde.

O Curso de Enfermagem da UEMS teve início em 08/08/1994 e foi reconhecido em agosto de 1997, tendo como compromisso a formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde. O projeto político-pedagógico do Curso tem como premissa a interdisciplinaridade.

As discussões sobre uma formação interprofissional em saúde ganharam relevo durante a reformulação do projeto pedagógico do Curso, em 2001, quando se procurou desenvolver estratégias curriculares a fim de atenuar a fragmentação dos saberes, tendo como eixo formador os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS -, bem como a integração do currículo em unidades temáticas.

A formação interprofissional² em saúde, na atual conjuntura, representa uma demanda do Sistema Único de Saúde por profissionais competentes para diagnosticar situações de saúde, formular políticas e mobilizar recursos que deem respostas às diversas estratégias que visem a sua implementação, como também para atuar no campo da prática assistencial e do sistema de saúde, e investimento permanente na formação continuada em saúde. Visa ainda construir parcerias entre os cursos de graduação em saúde e os serviços, fortalecendo a atenção e o cuidado em suas múltiplas dimensões.

A qualificação para o Ensino em Saúde, entretanto, permanece aquém das demandas e os profissionais que atuam nos serviços que servem de campo de prática para o ensino de graduação, quando chamados a participar da formação dos futuros trabalhadores do sistema de saúde, têm dificuldades para exercer seu papel como formadores. Com isso, os espaços formativos existentes nos serviços de saúde não favorecem a formação de profissionais qualificados para as necessidades do trabalho em saúde.

O GEPES tem sido o articulador da construção de projetos de pesquisa interdisciplinares visando integrar a Saúde, a Educação e o Ensino. Desta forma, estabeleceu parcerias com pesquisadores do campo da Educação para fortalecer e desenvolver pesquisas relacionadas ao Ensino em Saúde, voltadas para a formação inicial em saúde, a formação continuada e práticas educativas em saúde em vários cenários, dentre eles, as unidades básicas de saúde, as unidades hospitalares e escolas.

Assim sendo, formou-se a Comissão para elaboração da proposta de Projeto Pedagógico e Regulamento do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Esta comissão foi constituída com docentes dos cursos de Enfermagem e Pedagogia da UEMS e uma representante do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), para propor um programa de mestrado profissional interdisciplinar, conforme publicação da Portaria UEMS nº 15 de 05 de março de 2012, no Diário Oficial de Mato Grosso do Sul nº 8.145 de 06 de março de 2012, página 09.

4.2.1. Cooperação e Intercâmbio

O Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Ensino em Saúde, buscará o estabelecimento de convênios de cooperação científica com centros de referência em pesquisa nacionais ou internacionais, como por exemplo, o Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e a Faculdade de Educação da Universidade de Campinas (UNICAMP).

² Entendemos que formação interprofissional está pautada no conceito da Organização Mundial da Saúde sobre “Educação Interprofissional” que ocorre quando duas ou mais profissões aprendem sobre, de e com o outro, para permitir a colaboração efetiva e melhorar os resultados de saúde. Sendo “profissional” compreendido como um termo abrangente que inclui indivíduos com o conhecimento e / ou habilidades para contribuir para o desenvolvimento físico, mental e bem-estar social de uma comunidade. World Health Organization. Framework for Action on Interprofessional Education & Collaborative Practice. Available on the internet at: http://www.who.int/hrh/resources/framework_action/en/

Ademais, submeterá propostas de pesquisa às chamadas públicas dos editais das agências de fomento nacionais como a CAPES e o CNPq e das agências de fomento regionais como a FUNDECT.

Em 2011, a Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) teve aprovado o projeto *Pró-Ensino na Saúde EEUSP/UEMS: formação docente para o ensino e o cuidado à saúde*, pela CAPES – Edital do Programa Pró-Ensino na Saúde (Edital 024/2010), cujos objetivos visam formar mestres e doutores na área do Ensino na Saúde; ofertar estágio pós-doutoral a docentes da Instituição parceira, no caso a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, de modo a induzir a nucleação de Mestrados Profissionais na área.

A proposta aprovada está comprometida com a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação *stricto sensu* para o avanço do ensino na saúde, com vistas ao fortalecimento do SUS, preferencialmente por meio de parcerias interinstitucionais, como a EEUSP e UEMS. O caráter interdisciplinar constitui uma das premissas, articulando as áreas de Educação e Saúde. Além disso, o projeto deve prioritariamente focalizar investigações relacionadas à prática do Ensino em Saúde na sua interface com os serviços de saúde.

Com isso, esse projeto também está em consonância com as metas do Plano Nacional de Pós-Graduação, que pretende contribuir na ampliação e aceleração da formação de doutores, nucleando um novo programa de pós-graduação em uma Instituição Pública de Ensino Superior da região Centro-Oeste. Desse modo, projeto *Pró-Ensino na Saúde EEUSP/UEMS: formação docente para o ensino e o cuidado à saúde* pretende estimular a redução das assimetrias inter e intra-regionais da pós-graduação brasileira, criando núcleos disseminadores e incentivadores, regionais, a partir do desenvolvimento de propostas interinstitucionais.

5. LINHAS DE PESQUISA

O Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Ensino em Saúde será constituído pelas seguintes linhas de pesquisa:

Linha	Descrição
Formação em Saúde	Esta linha de pesquisa visa estudar, pesquisar e problematizar situações relacionadas com a formação em saúde, inicial, permanente e técnica, seja em suas dimensões curriculares, avaliativas e /ou de ensino-aprendizagem. Investigações que avaliam as políticas públicas que direcionam a formação dos profissionais de saúde no Brasil.
Práticas Educativas em Saúde	Abrange a investigação, implementação e avaliação de práticas desenvolvidas junto a diferentes segmentos de coletividades, no campo da Educação em Saúde.

6. CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO EM SAÚDE

6.1 OBJETIVO GERAL

Produzir conhecimento no Ensino em Saúde no campo de práticas educativas que são desenvolvidas em diferentes contextos da educação formal e não formal de Mato Grosso do Sul, bem como, no âmbito da formação profissional para a área da saúde, visando à formação de recursos humanos com elevada qualidade técnica para o trabalho de pesquisa, docência, assistência e intervenção em todos os níveis de ensino e atenção à saúde.

6.1.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO

Qualificar e titular profissionais para atuarem no campo do trabalho e da pesquisa relacionada às ciências da saúde, tendo como perspectiva a compreensão do processo saúde-doença nas dimensões individual e coletiva e os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Formar profissionais, no nível de pós-graduação, para o Sistema Único de Saúde, no estado de Mato Grosso do Sul, procurando oportunizar competências relacionadas ao ensino em saúde, às práticas educativas em saúde e, ao trabalho em saúde.

Contribuir para o desenvolvimento de tecnologias interdisciplinares de cuidado para lidar com os principais problemas de saúde, seja na Atenção Básica ou Especializada.

Produzir conhecimentos científicos na área de Ensino em Saúde na lógica do mestrado profissional favorecendo a transformação da prática.

6.2. PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

Profissional com visão crítica, ética e reflexiva, capazes de realizar cuidado em saúde no contexto do SUS, de forma fundamentada e sistematizada, com visão integral do ser humano, atendendo às peculiaridades regionais.

Deve ser capaz de produzir conhecimento sobre ensino em saúde atuando de forma reflexiva e ética, intervindo sobre os problemas da prática profissional e implementando ações transformadoras nos cenários da prática.

6.3. TOTAL DE CRÉDITOS PARA TITULAÇÃO:

O número necessário de créditos para titulação de Mestre será de 86 (oitenta e seis) assim divididos: 60 (sessenta) créditos para a defesa e aprovação do produto final de curso, 20 (vinte) créditos em disciplinas obrigatórias e 06 (seis) créditos assim organizados: 04 (quatro) em disciplinas optativas e 02 (dois) em atividades complementares. As disciplinas serão ofertadas semestralmente.

Entende-se por *produto final de curso* o trabalho supervisionado que demonstre capacidade de manejo adequado das técnicas mais avançadas de investigação científica ou tecnológica, podendo apresentar-se nos formatos: dissertação (incluindo revisão sistemática e aprofundada da literatura),

patente, registros de propriedade intelectual, projetos técnicos, desenvolvimento de aplicativos, de materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas; desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, protótipos, tecnologias ou outros que estejam de acordo com a natureza das linhas de pesquisa do curso.

Entende-se por créditos em atividades complementares: artigos em periódicos, livros, capítulos de livros, trabalhos completos e resumos expandidos publicados em Anais de eventos, todos avaliados pelo Sistema de Classificação Qualis da CAPES, dentro da área de avaliação.

A seleção será anual e contará com a disponibilização de 20 (vinte) vagas.

7. DISCIPLINAS

A estrutura curricular do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Ensino em Saúde contempla um conjunto de atividades que constituem subsídios teórico-conceituais e metodológicos para uma atuação crítica, reflexiva e criativa dos futuros mestres nos seus ambientes de prática profissional. Tal estrutura curricular fundamenta e viabiliza a elaboração de um produto final de curso que represente uma análise situacional e um projeto de intervenção com vistas à transformação das práticas.

O curso está estruturado com 07 (sete) disciplinas obrigatórias e 10 (dez) optativas sendo ofertadas semestralmente.

7.1 QUADRO SÍNTESE DAS DISCIPLINAS DO PROGRAMA

Nome da disciplina	Obrigatória	Carga Horária	Créditos
Políticas públicas e a formação dos profissionais de saúde	Sim	45	3
Currículo em saúde	Sim	45	3
Trabalho, Educação e Saúde	Sim	45	3
Educação em Saúde	Sim	60	4
Seminário de Ensino em Saúde I	Sim	30	2
Seminário de Ensino em Saúde II	Sim	30	2
Pesquisa em saúde: fundamentação teórica e metodológica	Sim	45	3
Estudos epidemiológicos e análise de dados aplicada à saúde	Não	60	4
Docência em saúde	Não	30	2
Práticas didático-pedagógicas em Saúde	Não	45	3
Avaliação das necessidades sociais de saúde	Não	30	2
Gestão e planejamento em saúde	Não	30	2
Educação Preventiva das Doenças Sexualmente Transmissíveis e da AIDS com Populações Vulneráveis	Não	45	3
Tópicos Especiais I	Não	15	1
Tópicos Especiais II	Não	30	2
Tópicos Especiais III	Não	45	3
Tópicos Especiais IV	Não	60	4

TOTAL DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS – 20 Créditos

TOTAL DE DISCIPLINAS OPTATIVAS – 16 Créditos

7.2 Disciplinas, carga horária e número de créditos.

7.2.1 Disciplina: Políticas Públicas e a formação dos profissionais de saúde

Obrigatória: Sim

Carga horária: 45h

Número de Créditos: 3

Ementa: Abordagem teórico-histórica da relação entre as políticas públicas de saúde e de educação. Reflexões acerca das reformas das políticas públicas de saúde e de educação e seus desdobramentos quanto à formação de recursos humanos para a área da saúde. A Reforma Sanitária Brasileira. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área da saúde. Política Nacional de Educação Permanente.

Bibliografia:

1. ABRUCIO, F. L. A Dinâmica Federativa da Educação Brasileira: Diagnóstico e Propostas de Aperfeiçoamento. In: **Educação e Federalismo no Brasil**: combater as desigualdades, garantir a diversidade. 1. ed. DISTRITO FEDERAL : Unesco, 2010.
2. ALMEIDA, L.P.G; FERRAZ, C. A. Políticas de formação de recursos humanos em saúde e enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 61, n. 1, Feb. 2008.
3. ANDRADE, M. R. S.; BAGNATO, M. H. S. Políticas de formação para os profissionais da área da saúde. SILVA, Neide de Melo Aguiar. RAUSCH, R. B. (Orgs.). In: **Formação de professores**: políticas, gestão e práticas. Blumenau: Edifurb, 2010.
4. BERTOLOZZI, M.R.; GRECO, R.M. As políticas de saúde no Brasil: reconstrução histórica e perspectivas atuais. **Rev.Esc.Enf. USP**, v.30, n.3, pg.380-98, 1996.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS no 198/2004, de 13 de fevereiro de 2004**. Institui a política nacional de educação permanente em saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. (DF): Ministério da Saúde; 2004
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Geral da Política de Recursos Humanos. **Política de Recursos Humanos para o SUS**: balanço e perspectivas. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Geral da Política de Recursos Humanos. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2002.
7. BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução n. 335 de 27 de novembro de 2003. Política de Educação e Desenvolvimento para o SUS**: Caminhos para a Educação Permanente em Saúde. Pólos de Educação Permanente em Saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2003.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Princípios e diretrizes para NOB/RH-SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
9. CAMPOS, F.; AGUIAR, R.. Atenção Básica e Reforma Curricular. In: NEGRI, B; FARIA, R.; VIANA, A.L.A. **Recursos Humanos em Saúde**: política, desenvolvimento e mercado de trabalho. Campinas (SP): Unicamp; 2002. p. 91-100.
10. CECCIM, R. B. Formação e desenvolvimento na área da saúde: observação para a política de recursos humanos. In: BRASIL. Ministério da Saúde. **Observatório de recursos humanos em saúde no Brasil**: estudos e análises. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002, p. 373-414.
11. CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M.. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, June 2004.

12. INEP. Instituto Nacional de Pesquisas e Educacionais. **A trajetória dos cursos de graduação na área da saúde: 1991-2004**. Brasília (DF): Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira; 2006.
13. LIMA, E. M. M. (Org.). et. al. **Políticas públicas de educação e saúde: reflexos e práticas**. Campinas, São Paulo: Alínea, 2009.
14. OLIVEIRA, J. F.; CATANI, A. M.; SILVA JÚNIOR, J. R. (Orgs.). **Educação superior no Brasil: tempos de internacionalização**. São Paulo: Xamã, 2010.
15. SANTOS, I.; CHRISTÓFARO, M.A.C. A formação do trabalhador na área da saúde. **Divulgação em Saúde para Debate 1996**; 14: 49-52.
16. VIEIRA, F.S. Avanços e desafios do planejamento no Sistema Único de Saúde. **Ciênc. Saúde Coletiva**. 2009;14(supl.1):1565-1577.

7.2.2 Disciplina: Estudos epidemiológicos e análise de dados aplicada à saúde

Obrigatória: Não

Carga horária: 60h

Número de Créditos: 4

Ementa: Importância dos estudos epidemiológicos para o conhecimento das relações causais no processo saúde-doença. Delineamentos de estudos epidemiológicos. Tipos de estudos. Levantamento de dados: tipos e apuração de dados, classificação de variáveis de estudo e definição de categorias. Apresentação tabular e gráfica, medidas de tendência central e de dispersão. Medidas de associação, correlação e regressão linear simples, regressão logística. Inferência estatística e teste de hipóteses. Tipos de amostragem e processo de amostragem. Distribuição binomial e normal. Confiabilidade e validade das medidas controlando vies ("bias") e confundimento. Controle de vieses. Análise de confusão e interação por meio de estratificação e modelagem.

Bibliografia:

1. PAGANO, M.; GAUVREAU, K. **Princípios de Bioestatística**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning; 2004.
2. MORAES, S.A.; SOUZA, J.M.P. Metodologia caso-controle em epidemiologia de doenças cardiovasculares. II: análise de dados. **Rev. Saúde Pública**, 1998; 32(1):82-8.
3. BASTOS, J.L.D.; DUQUIA, R.P. Tipos de dados e formas de apresentação na pesquisa clínico epidemiológica. **Scientia Médica**, 2006;16(3):133-38.
4. OVIEDO, H.C.; CAMPO-ARIAS, A. Aproximación al uso del coeficiente alfa de Cronbach. **Rev. Colombiana de Psiquiatria**, 2005;34(4):572-580.
5. HOCHMAN, B.; NAHAS, F.X.; OLIVEIRA FILHO, R.S.; FERREIRA, L.M. Desenhos de pesquisa. **Acta Cirúrgica Brasileira**. 2005;20(supl2):2-9.
6. LUIZ, R.R.; MAGNANINI, M.M. A lógica da determinação do tamanho da amostra em investigações epidemiológicas. **Cadernos de Saúde Coletiva**. 2000;8(2):9-28.
7. COUTINHO, L.M.S.; SCAZUFCA, M.; MENEZES P.R. Métodos para estimar razão de prevalência em estudos de corte transversal. **Rev. Saúde Pública** 2008;42(6):992-8.]

8. CONCEIÇÃO, M.J. Leitura crítica dos dados estatísticos em trabalhos científicos. **Rev Bras Cir Cardiovasc** 2008;23(3):396-399.
9. SWITZER, G.E.; WISNIEWSKI, S.R.; BELLE, S.H.; DEW, M.A.; SCHULTZ, R. Selecting, developing and evaluating research instruments. **Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol** 1999; 34:399-409.
10. STREINER, D.; STARTING, L. An Introduction to Coefficient Alpha and Internal Consistency, **Journal of Personality Assessment**, 2003;80(1)99-103.
11. MEDRONHO, R.A. et al (Eds.) **Epidemiologia**. R.A. São Paulo, ATHENEU, 2002.
12. BENSEÑOR, I.M.; LOTUFO, P.A. **Epidemiologia: abordagem prática**. São Paulo: Sarvier, 2005
13. FLETCHER, R.W.; FLETCHER, S.E. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 4ª ed. ArtMed. Porto Alegre, 2006.
14. HULLEY, S.B. et al. **Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica**. Porto Alegre, ArtMed, 2003.
15. LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6ª ed., São Paulo: Atlas, 2005.
16. POLIT, D.F., BECK, C.T., HUNGLER, B.P. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. Porto Alegre, ArtMed, 2004.

7.2.3 Disciplina: Currículo em Saúde

Obrigatória: Sim

Carga horária: 45 h

Número de Créditos: 3

Ementa: Concepções de currículo e sua fundamentação teórica. Enfoques curriculares e sua identificação na realidade educacional brasileira. Influências das concepções de currículo nas práticas pedagógicas. Políticas curriculares em Saúde.

Bibliografia:

1. BATISTA, N.A.; BATISTA, S.H.; ABDALLA, I.G. (Org.). **Ensino em Saúde: visitando conceitos e práticas**. São Paulo: Arte & Ciência, 2005.
2. GOODSON, I.F. **Currículo: teoria e prática**. 7ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
3. GOODSON, I.F. **O currículo em mudança: estudos na construção social do currículo**. Porto: Porto Editora, 2001.
4. LOPES, A.C. **Currículo e Epistemologia**. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.
5. LOPES, A.C.; MACEDO, E. (Orgs). **Disciplinas e integração curricular**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
6. LOPES, A.C.; MACEDO, E.; ALVES, M.P.C. (Orgs). **Cultura e Política de Currículo**. Araraquara: Junqueira & Marin, 2006.
7. LOPES, A.C.; MACEDO, E. (Orgs). **Currículo: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2002.

8. RODRIGUES, R.M. **Diretrizes Curriculares para a Graduação em Enfermagem no Brasil**: contexto, conteúdo e possibilidades para a formação. Tese (Doutorado em Educação) – UNICAMP, Campinas, 2005.
9. SAUPE, R. (Org.). **Educação em Enfermagem**: da realidade construída à possibilidade em construção. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998.
10. SILVA, T.T. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 2ª. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
11. SILVA, T.T. **O currículo como fetiche**: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

7.2.4 Disciplina: Docência em Saúde

Obrigatória: Não

Carga horária: 30h

Número de Créditos: 2

Ementa: Formação de Professores. Saberes Docentes e práticas pedagógicas. Ensino em Saúde: concepções e práticas. Docência em Saúde: concepções e tendências. Docências em Saúde: desafios e perspectivas.

Bibliografia:

1. ALARCÃO, I. (Org.). **Formação Reflexiva de Professores**: estratégias de supervisão. Porto: Porto Editora, 1996.
2. ANASTASIOU, L.G.C.; ALVES, L.P. (Orgs.). **Processos de Ensino na Universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: UNIVILLE, 2003.
3. BAGNATO, M.H.S.; COCCO, M.I.M.; DE SORDI, M.R.L. (Orgs.). **Educação, Saúde e Trabalho**: antigos problemas, novos contextos, outros olhares. Campinas: Alínea, 1999.
4. BATISTA, N.A.; BATISTA, S.H. (Orgs.). **Docência em Saúde**: temas e experiências. São Paulo: SENAC, 2004.
5. BATISTA, N.A.; BATISTA, S.H.; ABDALLA, I.G. (Orgs.). **Ensino em Saúde**: visitando conceitos e práticas. São Paulo: Arte & Ciência, 2005.
6. CUNHA, M.I. (Org.). **Reflexões e Práticas em Pedagogia Universitária**. Campinas: Papyrus, 2007.
7. CUNHA, M.I. (Org.). **Formatos avaliativos e concepção da docência**. Campinas: Autores Associados, 2005.
8. PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor**: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.
9. SAUPE, R. (Org.). **Educação em Enfermagem**: da realidade construída à possibilidade em construção. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998.
10. TARDIFF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 8ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

7.2.5 Disciplina: Pesquisa de ensino em saúde: fundamentação teórica e metodológica

Obrigatória: Sim

Carga horária: 45h

Número de Créditos: 3

Ementa: Pesquisa quantitativa e qualitativa: pressupostos e desenhos. O Processo de Investigação Científica em Saúde: planejamento, execução e socialização dos resultados. Processo de revisão sistemática e revisão de literatura.

Bibliografia:

1. BARBIER, R. **A pesquisa-ação**. Brasília: Líber Livro Editora, 2007.
2. BARBOUR, R. **Grupos Focais**. Porto Alegre: Arned, 2009.
3. BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
4. BAUER, M.W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
5. BERNARDO, W.M; NOBRE, M.R.C.; JATENE, F.B. Prática clínica baseada em evidências. Parte II – busca de evidências em fontes de informação. **Rev Assoc Med Bras** 2004;50(1):104-108.
6. BOSI, M.L.M.; MERCADO, F.J. (Org.). **Pesquisa qualitativa de serviços de saúde**. Petrópolis: Vozes, 2004.
7. FERREIRA, M.M.; AMADO, J. (Org.). **Usos & abusos da história oral**. 8ª. Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
8. FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3ª. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
9. GALVÃO, C.M.; SAWADA, N.O.; TREVIZAN, M.A. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 12, n. 3, jun. 2004.
10. LACERDA, R.A et al . Práticas baseadas em evidências publicadas no Brasil: identificação e análise de suas vertentes e abordagens metodológicas. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 45, n. 3, jun. 2011.
11. LEFEVRE, F. **Discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos)**. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.
12. MEDRONHO, R.A. (org.) **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2002.
13. MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 10ª ed. São Paulo: Hucitec, 2007.
14. POLIT, D.F.; BECK, C.T.; HUNGLER, B.P. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. Porto Alegre, ArtMed, 2004.
15. SOARES, C. B.; YONEKURA, T.. Revisão sistemática de teorias: uma ferramenta para avaliação e análise de trabalhos. **Rev Esc Enferm USP**, v. 45, p. 1507-1514, 2011.
16. THIOLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 16ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.
17. TURATO, E.R. **Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humana**. 3ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
18. VICTORA, C.G.; KNAUTH, D.R.; HASSEN, M.N.A. **Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

7.2.6 Disciplina: Trabalho, Educação e Saúde

Obrigatória: Sim

Carga horária: 45 h

Número de Créditos: 3

Ementa: Transformações na organização do setor saúde e do trabalho: macro e micro relações socioeconômicas e políticas da sociedade contemporânea. Concepções do trabalho em saúde. Políticas públicas em saúde, educação, trabalho, ciência e tecnologia e as implicações na formação de profissionais da saúde. Educação permanente em saúde.

Bibliografia:

1. ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho**: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. 5. ed. São Paulo: Boitempo, 2001.
2. ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
3. CATANI, A. M.; OLIVEIRA, J. F.; DOURADO, L. F. Política educacional, mudanças no mundo do trabalho e reforma curricular dos cursos de graduação no Brasil. **Educação e sociedade**, ano XXII, n.75, p. 67-83, 2001.
4. FERRETTI, C.J. et al (Orgs.). **Novas tecnologias, trabalho e educação**: um debate multidisciplinar. 7ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.
5. LEOPARDI, M.T. et al. (Orgs.). **O Processo de Trabalho em Saúde**: organização e subjetividade. Florianópolis: Papa-Livros, 1999.
6. MARTINS, M. I. C. A transição tecnológica na saúde: desafios para a gestão do trabalho. **Trabalho, Educação e Saúde**. Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 287-310, 2004.
7. MERHY, E.E. **Saúde**: a cartografia do trabalho vivo. 3ª. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.
8. MERHY, E.E. et al. (Orgs.). **O trabalho em saúde**: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.
9. PIRES, D. **Hegemonia médica na Saúde e a Enfermagem**. São Paulo: Cortez, 1989.

7.2.7 Disciplina: Práticas didático-pedagógicas em saúde

Obrigatória: não

Carga horária: 45h

Número de Créditos: 3

Ementa: Teorias pedagógicas. Processo ensino-aprendizagem. Didática em saúde. Avaliação da aprendizagem: concepções e modalidades. O discurso científico e o discurso pedagógico

Bibliografia:

1. ANASTASIOU, L.G.C.; ALVES, L.P. (Orgs.). **Processos de Ensinagem na Universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: UNIVILLE, 2003.
2. CARVALHO, A.L. **Avaliação da Aprendizagem em ensino clínico da licenciatura em Enfermagem**. Lisboa: Instituto Piaget, 2004.
3. FELTRAN, R.C.S. (Org.). **Avaliação na Educação Superior**. Campinas: Papyrus, 2002.
4. GADOTTI, M. **História das Idéias Pedagógicas**. 7ª. ed. São Paulo: Ática, 1999.

5. GASPARIN, J.L. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.
6. GIROUX, H.A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
7. HADJI, C. **A avaliação, regras do jogo: das intenções aos instrumentos**. Porto: Porto Editora, 1994.
8. McLAREN, P. **A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação**. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
9. PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
10. SAVIANI, D. **História das Idéias Pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.
11. SCHÖN, D.A. **Educando o Profissional Reflexivo**. Um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.
12. VEIGA, I.P.A. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. Campinas: Papyrus, 2006.
13. VEIGA, I.P.A.; NAVES, M.L.P. **Currículo e Avaliação na Educação Superior**. Araraquara: Junqueira & Marin, 2005.
14. SALES, A. **Proposições para uma Ética no Magistério**. Campo Grande,MS: UNIDERP, 2003.
15. BROUSSEAU, G. **Introdução ao Estudo das Situações Didáticas: conteúdos e métodos de ensino**. São Paulo: Ática, 2008

7.2.8 Disciplina: Educação em Saúde

Obrigatória: Sim

Carga horária: 60h

Número de Créditos: 4

Ementa: Historiografia da Educação em Saúde no Brasil. Teorias e Perspectivas da Educação em Saúde. Educação em Saúde e o Sistema Único de Saúde. Educação em Saúde e a Promoção em Saúde.

Bibliografia:

1. BAGNATO, M.H.S.; RENOVATO, R.D. Práticas Educativas em Saúde: um território de saber, poder e produção de identidades. In: DEITOS, R.A.; RODRIGUES, R.M. (Org). **Estado, desenvolvimento, democracia & políticas sociais**. Cascavel: EDUNIOESTE, 2006. p.87-104.
2. CARVALHO, A.C.S.M. **Os Programas Oficiais de Educação para a Saúde no Brasil entre 1980 e 1995**. 1999. 159 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1999.
3. GASTALDO, D. É a educação em saúde “saudável”? **Educação e Realidade**, v.22, n.1, p.147-168, 1997.
4. MELO, J.A.C. Educação sanitária: uma visão crítica. **Cadernos CEDES**, n.4, p.28-43, 1987.

5. MEYER, D.E.E. *et al.* “Você aprende. A gente ensina?” Interrogando relações entre educação e saúde desde a perspectiva da vulnerabilidade. **Cadernos de Saúde Pública**, v.22, n.6, p.1335-1342, 2006.
6. OSHIRO, J.H. **Educação para a saúde nas instituições de saúde pública**. 1988. 245 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1988.
7. RAMOS, M. **Trabalho, educação e correntes pedagógicas no Brasil: um estudo a partir da formação dos trabalhadores técnicos da saúde**. Rio de Janeiro: EPSJV/UFRJ, 2010.
8. RENOVATO, R.D. **Práticas educativas em saúde: trilhas, discursos e sujeitos**. Tese (Doutorado em Educação) – UNICAMP, Campinas, 2009.
9. SILVA, J.O. **Educação e Saúde: Palavras e Atos**. Porto Alegre: Dacasa, 2001.
10. VASCONCELOS, E.M. (Org.). **A saúde nas palavras e nos gestos: reflexões da rede educação popular e saúde**. São Paulo: Hucitec, 2001.

7.2.9 Disciplina: Seminário de Ensino em Saúde I

Obrigatória: Sim

Carga horária: 30h

Número de Créditos: 2

A organização da ementa e bibliografia será realizada pelo coordenador do programa em conjunto com os professores.

7.1.10 Disciplina: Seminário de Ensino em Saúde II

Obrigatória: Sim

Carga horária: 30h

Número de Créditos: 2

A organização da ementa e bibliografia será realizada pelo coordenador do programa em conjunto com os professores.

7.2.11. Disciplina: Educação Preventiva das Doenças Sexualmente Transmissíveis e da AIDS com Populações Vulneráveis

Obrigatória: não

Carga horária: 45 horas

Créditos: 3

Ementa: A natureza histórica da Educação Preventiva das Doenças Sexualmente Transmissíveis e da AIDS. Vertentes teóricas que tratam das questões de gênero, história e sexualidade. Análise das Ações pontuais e Programas de Prevenção das DST e da AIDS desenvolvidos com diferentes Populações Vulneráveis. As relações entre gênero e classe social. As relações entre a mulher e o mundo do trabalho na sociedade contemporânea. As sexualidades como objeto das ciências sociais e da saúde. Estudos sobre o homoerotismo, saúde, história e educação do corpo e dos sentidos: corporalidade, gênero e identidades sexuais no Brasil e no mundo.

Bibliografia:

1. BIRMAN, J. Sexualidade: entre o mal e maledicências. In: LOYOLA, M. A. *et al* (Org.). **AIDS e Sexualidade: o ponto de vista das ciências humanas**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará: UERJ, 1994.
2. BOURDIEU, P. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
3. BUTLER, J. **Problemas de gênero**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
4. CARNEIRO, H. F. **AIDS: a nova (des)razão da humanidade**. São Paulo: Escuta, 2000.
5. CARRARA, S. **Tributo a Vênus: a luta contra a sífilis no Brasil, da passagem do século aos anos 40**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1996.
6. COSTA, J. F. **A inocência e o vício: Estudos sobre o Homoerotismo**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2ª ed., 1992, 195p.
7. COSTA, J. F. A construção cultural da diferença dos sexos. **Sexualidade, Gênero e Sociedade**. Ano 2, n. 3, (p. 1,4,4-6), junho 1995.
8. ENGELS, F. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.
9. FOUCAULT, M. **História da sexualidade**. Vol. 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1984.
10. LAQUEUR, T. **Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
11. LANGDON, E. J.; GARNELO, L. (Orgs.). **Saúde dos povos indígenas: reflexões sobre antropologia participativa**. Rio de Janeiro-RJ: Contra Capa Livraria/ ABA, 2004. 247p.
12. NUNES, C.; SILVA, E. Sexualidade e educação: elementos teóricos e marcos historiográficos da educação sexual no Brasil. In: LOMBARDI, J. C (Org.). **Pesquisa em educação: história, filosofia e temas transversais**. 2ª. ed. Campinas-SP/ Caçador.
13. LÉVI-STRAUSS, C. A família. In: **A família: origem e evolução**. Porto Alegre, Villa Martha, 1980.
14. LÉVI-STRAUSS, C. **As estruturas elementares do parentesco**. Petrópolis: Vozes, 1976.
15. LOURO, G. L. (org.). **O corpo educado**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
16. MAUSS, M. As técnicas do corpo. In: **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac & Naif, 2003.

7.2.12 Disciplina: Avaliação das necessidades sociais em saúde

Obrigatória: não

Carga horária: 30 h

Número de Créditos: 2

Ementa: Conhecer e compreender as bases conceituais e metodológicas de avaliação de necessidades em saúde. Identificar os efeitos potencializadores e de desgaste da saúde. Compreender os conceitos de: integralidade e vulnerabilidade social. Desenvolver estudos sobre o processo saúde-doença e suas relações com as necessidades sociais e as condições de saúde. Desenvolver investigações em cooperação técnica junto aos serviços de saúde, principalmente relacionadas às doenças prevalentes nos perfis epidemiológicos regionais.

Bibliografia:

1. BORRELL, C. Métodos utilizados no estudo das desigualdades sociais em saúde. In: Barradas R.B. (Org.). **Condições de vida e situações em saúde**. Rio de Janeiro: ABRASCO; 1997. p.167-95.
2. CAMPOS, C.M.S.; BATAIERO, M.O. Necessidades de saúde: uma análise da produção científica brasileira de 1990 a 2004. **Interface – Comunic., Saúde, Educ.** 2007; 11 (23): 605-618.
3. CAMPOS, C.M.S; MISHIMA, S.M. Necessidades de saúde pela voz da sociedade civil e do Estado. **Cadernos de Saúde Pública** 2005; 21(4): 1260-1268.
4. CAPRA, F. **O ponto de mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente**. São Paulo: Cultrix, 1982. 448p.
5. CECÍLIO, L.C.O. As necessidades de saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade e equidade em saúde. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. (Org.). **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. Rio de Janeiro: Abrasco; 2006. p.113-126
6. EGRY, E.Y. (Org.). **Necessidades em saúde na perspectiva da atenção básica: guia para pesquisadores**. São Paulo: Dedone Editora; 2008.
7. EGRY, E.Y. et al. Instrumentos de avaliação de necessidades em saúde aplicáveis na estratégia de Saúde da Família. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 43, n. spe2, dez. 2009.
8. FIGUEIREDO, W. Assistência à saúde dos homens: um desafio para os serviços de atenção primária. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, mar. 2005.
9. HINO, P. et al . Necessidades em saúde e atenção básica: validação de instrumentos de captação. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 43, n. spe2, dez. 2009.
10. NERY, A.A. **Necessidades de saúde na estratégia de Saúde da Família no município de Jequié, BA: em busca de uma tradução [tese]**. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. 2006.
11. REIS, A.M.; SOARES, C.B.; CAMPOS, C.M.S. Processo Saúde-Doença: Concepções do Movimento Estudantil da Área da Saúde. **Saúde e Sociedade**, v. 19, p. 122-132, 2010.

7.2.13 Gestão e Planejamento em Saúde**Obrigatória: Não****Carga horária: 30 h****Número de Créditos: 2**

Ementa: Fundamentos teóricos do Planejamento e Programação em Saúde. A dimensão técnica e política do planejamento em saúde no contexto das políticas públicas. Perspectivas metodológicas do planejamento em saúde. O enfoque estratégico do planejamento e da programação em saúde. Planejamento e gestão dos sistemas e serviços de saúde. Gestão participativa e descentralizada no âmbito dos sistemas e serviços de saúde. Ferramentas do processo de gestão.

Bibliografia

1. CAMPOS, G.W.S. **Um método para análise e co-gestão coletivos: o método da roda**. São Paulo: Hucitec, 2000.

2. CAMPOS, G.W.S. Equipes de referência e apoio especializado matricial: um ensino sobre reorganização do trabalho em saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, 4(2), 1999.
3. CAMPOS, G.W.S. **Saúde Paidéia**. São Paulo: Ed. Hucitec, 2003.
4. CAMPOS, G.W. de S. **Os médicos e a política de saúde**. São Paulo: Hucitec, 1988.
5. CARVALHO, M.do C. B. de. Gestão social: alguns apontamentos para o debate. In RICO Elizabeth de M. e RAICHELLIS, r (Orgs.). **Gestão social: uma questão em debate**. São Paulo: EDUC/IEE, 1999.
6. CORTES, S.M.V. As origens da idéia de participação na área da saúde. **Saúde em Debate**. Londrina: 1996.
7. MATTOS, R. A.; PINHEIRO, R. (Orgs.) **Cuidado: as fronteiras da integralidade**. Rio de Janeiro. Ed. Hucitec/ABRASCO, 2004.
8. MINISTÉRIO DA SAÚDE, Relatório Final da 11ª Conferência Nacional de Saúde – **O Brasil falando como quer ser tratado. Efetivando o SUS – Acesso, Qualidade e Humanização na Atenção à Saúde com Controle Social** – Brasília, 2002.
9. PAIM, J. Epidemiologia e planejamento: a recomposição das práticas epidemiológicas na gestão do SUS. **Ciência e Saúde Coletiva**, 8(2), 2003.
10. PAIM, J. O movimento pelo planejamento de saúde na América Latina. **Revista Baiana de Saúde Pública**, 10(1). Jan/mar., 1983.
11. SILVA, M. R. **A teoria organizacional do planejamento estratégico situacional e a gestão no setor saúde: uma análise da experiência da santa casa de Misericórdia do Pará: capítulo I – Dissertação de Mestrado apresentada á ENSP**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994.
12. SOARES, J.A e GONDIN, L Novos modelos de gestão: lições que vem do poder local In: SOARES, José A. e CACCIA-BAVA, Silvio (Orgs.) **Os desafios da gestão municipal democrática**. São Paulo: Cortez, 1998.

7.2.14. Tópicos Especiais I

Obrigatória: Não

Carga horária: 15 h

Número de Créditos: 1

Ementa:

Desenvolvimento de temas abordando tópicos relevantes ao Ensino em Saúde, e de interesse do Programa.

Bibliografia

A ser definida pelo(s) docente(s) ministrante(s).

7.2.15. Tópicos Especiais II

Obrigatória: Não

Carga horária: 30 h

Número de Créditos: 2

Ementa:

Desenvolvimento de temas abordando tópicos relevantes ao Ensino em Saúde, e de interesse do Programa.

Bibliografia

A ser definida pelo(s) docente(s) ministrante(s).

7.2.16. Tópicos Especiais III

Obrigatória: Não

Carga horária: 45 h

Número de Créditos: 3

Ementa:

Desenvolvimento de temas abordando tópicos relevantes ao Ensino em Saúde, e de interesse do Programa.

Bibliografia

A ser definida pelo(s) docente(s) ministrante(s).

7.2.17. Tópicos Especiais IV

Obrigatória: Não

Carga horária: 60 h

Número de Créditos: 4

Ementa:

Desenvolvimento de temas abordando tópicos relevantes ao Ensino em Saúde, e de interesse do Programa.

Bibliografia

A ser definida pelo(s) docente(s) ministrante(s).

8. CORPO DOCENTE

8.1 Nome da docente: Antonio Sales

Documento (CPF): 043 896 541 87

IES a que pertence: UEMS

Horas de dedicação na IES: 20h

No programa: 04h horas/aula

Docente Permanente: Sim

Dedicação exclusiva: não

Titulação Nível: Doutorado

Ano: 2010

IES: UFMS/ Campo Grande, MS

Orientador: Luiz Carlos Pais

Área da titulação: Educação

País: Brasil

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
02	08	06	-	-	-

8.2 Nome da docente: Cássia Barbosa Reis

Documento (CPF): 390.035.741-20

IES a que pertence: UEMS

Horas de dedicação na IES: 40h+TI

No programa: 12 horas/aula

Docente Permanente: Sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação Nível: Doutorado

Ano: 2012

IES: UFMS

Orientador: Profa. Dra. Sônia Maria Oliveira Andrade

Área da titulação: Doenças Infecciosas e Parasitárias

País: Brasil

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
01	13	15	-	-	-

8.3 Nome da docente: Cibele de Moura Sales

Documento (CPF): 763.850.781-91

IES a que pertence: UEMS

Horas de dedicação na IES: 40h+TI

No programa: 12 horas/aula

Docente Permanente: Sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação Nível: Doutorado

Ano: 2009

IES: UNB

Orientador: Prof Dr. Edson Mamoru Tamaki

Área da titulação: Ciências da Saúde

País: Brasil

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
03	06	10	-	-	-

8.4 Nome da docente: Cristina Brandt Nunes

Documento (CPF): 413.753.000-91.

IES a que pertence: UFMS

Horas de dedicação na IES: 40h

No programa: 04 horas/aula

Docente Permanente: Sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação Nível: Doutorado

Ano: 2007

IES: UNIFESP/SP

Orientador: Profa. Dra. Cynthia Andersen Sarti

Área da titulação: Enfermagem

País: Brasil

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
-	-	02	-	-	-

8.5 Nome do docente: Ednéia Albino Nunes Cerchiari

Documento (CPF): 174.715.081-91

IES a que pertence: UEMS

Horas de dedicação na IES: 40h

No programa: 08 horas/aula

Docente Permanente: Sim

Dedicação exclusiva: Não

Titulação Nível: Doutorado

Ano: 2004

IES: UNICAMP/Campinas, SP

Orientador: Prof. Dr. Dorgival Caetano

Área da titulação: Ciências Médicas

País: Brasil

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
10	16	17	-	-	-

8.6 Nome da docente: Léia Teixeira Lacerda Maciel

Documento (CPF): 511.273.771-91

IES a que pertence: UEMS

Horas de dedicação na IES: 40 h+TI

No programa: 04 horas/aula

Docente Permanente: Sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação Nível: Doutorado

Ano: 2008

IES: USP

Orientadora: Profa. Maria Cecília Christiano Cortez de Souza

Área da titulação: Educação

País: Brasil

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
02	13	04	-	01	-

8.7 Nome da docente: Lourdes Missio

Documento (CPF): 405.349.520-20

IES a que pertence: UEMS

Horas de dedicação na IES: 40h+TI

No programa: 12 horas/aula

Docente Permanente: Sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação Nível: Doutorado

Ano: 2007

IES: UNICAMP/Campinas, SP

Orientador: Profa. Dra. Maria Helena Salgado Bagnato

Área da titulação: Educação

País: Brasil

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
08	10	01	-	-	-

8.8 Nome do docente: Márcia Regina Martins Alvarenga

Documento (CPF): 017.848.318-40

IES a que pertence: UEMS

Horas de dedicação na IES: 40h+TI

No programa: 12 horas/aula

Docente Permanente: Sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação Nível: Doutorado

Ano: 2008

IES: USP/São Paulo, SP

Orientador: Profa. Dra. Maria Amélia de Campos Oliveira

Área da titulação: Enfermagem

País: Brasil

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
14	08	01	-	-	-

8.8 Nome do docente: Maria Auxiliadora Gerck de Souza

Documento (CPF): 824.811.137-72

IES a que pertence: UFMS

Horas de dedicação na IES: 40h

No programa: 04 horas/aula

Docente Permanente: Sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação Nível: Doutorado

Ano: 2003

IES: UNIFESP/SP

Orientador: Profa. Dra. Sônia Maria Oliveira de Barros

Área da titulação: Enfermagem

País: Brasil

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
-	05	04	-	-	-

8.10 Nome da docente: Maria Helena Salgado Bagnato

Documento (CPF): 087.495.178-05

IES a que pertence: UNICAMP

Horas de dedicação na IES: 40h

No programa: 04 horas/aula

Docente Permanente: Sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação Nível: Doutorado

Ano: 1994

IES: UNICAMP/SP

Orientador: Prof. Dr. Gilberto Sampaio de Martino Jannuzzi

Área da titulação: Educação

País: Brasil

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
01	29	01	-	07	09

8.11 Nome do docente: Maria José de Jesus Alves Cordeiro

Documento (CPF): 271.909.601-63

IES a que pertence: UEMS

Horas de dedicação na IES: 40h+TI

No programa: 04 horas/aula

Docente Permanente: Sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação Nível: Doutorado

Ano: 2008

IES: PUC-SP

Orientador: Prof. Dr. Alípio Márcio Dias Casali

Área da titulação: Educação

País: Brasil

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
06	04	07			

8.12 Nome do docente: Odival Faccenda

Documento (CPF): 209.247.800-10

IES a que pertence: UEMS

Horas de dedicação na IES: 40h + TI

No programa: 04 horas/aula

Docente Permanente: Sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação Nível: Doutorado

Ano: 1997

IES: UNESP/SP

Orientador: Prof. Dr. Luiz Gonzaga de Souza

Área da titulação: Agronomia

País: Brasil

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
11	01	01	-	09	01

8.13 Nome do docente: Rogério Dias Renovato

Documento (CPF): 58205047120

IES a que pertence: UEMS

Horas de dedicação na IES: 40h

No programa: 12 horas/aula

Docente Permanente: Sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação Nível: Doutorado

Ano: 2009

IES: UNICAMP/Campinas,SP

Orientador: Profª. Dra. Maria Helena Salgado Bagnato

Área da titulação: Educação

País: Brasil

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
20	06	01	-	-	-

8.14 Nome do docente: Vivian Rahmeier Fietz

Documento (CPF): 398.600.860-87

IES a que pertence: UEMS

Horas de dedicação na IES: 40h+TI

No programa: 04 horas/aula

Docente Permanente: Sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação Nível: Doutorado

Ano: 2007

IES: UNICAMP/Campinas, SP

Orientador: Prof. Dra. Elisabete Salay

Área da titulação: Alimentos e Nutrição

País: Brasil

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
15	-	-	-	-	-

9. DOCENTES E DISCIPLINAS

DISCIPLINAS	DOCENTES RESPONSÁVEIS
Políticas públicas e a formação dos profissionais de saúde	Rogério Dias Renovato, Lourdes Missio e Cibele de Moura Sales
Estudos epidemiológicos e análise de dados aplicada à saúde	Odival Faccenda e Márcia Regina Martins Alvarenga
Currículo em saúde	Lourdes Missio, Maria José de Jesus Cordeiro, Léia Teixeira Lacerda Maciel e Maria Helena Salgado Bagnato
Docência em saúde	Lourdes Missio, Léia Teixeira Lacerda Maciel e Maria José de Jesus Cordeiro e Maria Helena Salgado Bagnato
Pesquisa em saúde: fundamentação teórica e metodológica	Rogério Dias Renovato, Márcia Regina Martins Alvarenga, Maria Auxiliadora de Souza Gerke e Cássia Barbosa Reis

Trabalho, educação e saúde	- Lourdes Missio, Maria Auxiliadora de Souza Gerk, Cristina Brandt Nunes e Vivian Rahmeier Fietz
Práticas didático-pedagógicas em saúde	Antonio Sales e Ednéia Albino Nunes Cerchiari
Educação em saúde	Rogério Dias Renovato e Cibele de Moura Sales
Seminário de Ensino em Saúde I e II	todos os professores do quadro permanente
Avaliação das Necessidades Sociais em Saúde	Márcia Regina Martins Alvarenga e Ednéia Albino Nunes Cerchiari
Gestão e Planejamento em Saúde	Cássia Barbosa Reis
Educação Preventiva das Doenças Sexualmente Transmissíveis e da AIDS com Populações Vulneráveis	Léia Teixeira Lacerda Maciel
Tópicos Especiais I	Docente a ser definido
Tópicos Especiais II	Docente a ser definido
Tópicos Especiais III	Docente a ser definido
Tópicos Especiais IV	Docente a ser definido

10. PRODUÇÃO DOCENTE

10.1. QUADRO SÍNTESE DA PRODUÇÃO DOCENTE - 2007 A 2012

Docente	Artigos	Livro	Capítulo	Total
Antonio Sales	03	03	02	08
Cássia Barbosa Reis	13	-	-	13
Cibele de Moura Sales	07	-	02	09
Ednéia Albino Nunes Cerchiari	04	01	04	09
Cristina Brandt Nunes	04	01	08	13
Léia Teixeira Lacerda Maciel	03	02	04	09
Lourdes Missio	04	-	-	04
Márcia Regina Martins Alvarenga	12	-	-	12
Maria Auxiliadora de Souza Gerk	02	-	13	15
Maria Helena Salgado Bagnato	16	-	-	16
Maria José de Jesus Alves Cordeiro	03	01	01	05
Odival Faccenda	23	-	01	24
Rogério Dias Renovato	15	-	-	15
Vivian Rahmeier Fietz	02	-	-	02
TOTAL	100	08	35	143